


O CRUZAMENTO DE SABERES NA AULA DE INGLÊS

CONTRIBUTOS PARA UMA
PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR

ANA R. LUÍS
COORD.

The background of the cover features a row of books on a shelf, slightly out of focus. The spines of the books are visible, with titles such as 'ENGLISH', 'THESAUPLUS', 'ENGLISH', and 'HISTORICAL SLANG' partially legible. The lighting is warm and golden, creating a scholarly atmosphere.

IMPrensa DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA
UNIVERSITY
PRESS

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

ENSINAR COM (A HISTÓRIA DA) ARTE

Maria Isabel Donas Botto

1. Introdução

Numa sociedade dominada pela imagem, a defesa da sua utilização na sala de aula poderá parecer redundante. O título deste texto pretende assim esclarecer qualquer dúvida sobre o seu âmbito: trata-se de justificar e exemplificar a utilidade da imagem artística – e mais especificamente, do recurso à história da arte britânica – no ensino da Língua Inglesa.

Não obstante a sua vertente eminentemente prática (pressuposto que exclui, à partida, uma fundamentação teórica mais consolidada do papel das artes no ensino das línguas estrangeiras), o presente artigo integra uma primeira parte onde se tecem algumas considerações gerais sobre o papel das artes no processo de aprendizagem da Língua Inglesa. Gerais, porque não se atribui um papel específico à imagem artística; e também porque, entendendo-se a sala de aula como um espaço de cruzamento de saberes e de questionamento, a aprendizagem, enquanto processo de familiarização com a língua, é encarada como um processo cultural no sentido mais lato da palavra, constituindo assim, necessariamente, um processo de alargamento de horizontes. Na segunda parte, são apresentadas algumas sugestões de imagens artísticas para utilização na sala de aula.

2. As artes no ensino

As artes plásticas constituem um meio privilegiado de (a)perceber o mundo – o seu ordenamento (ou desordenamento) espacial, a sua harmonia ou desarmonia cromática, as suas múltiplas contradições. Numa